



BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

E-PÔSTER

Título: IMPACTO DAS COMPLICAÇÕES PEROPERATÓRIAS DA CIRURGIA DE CATARATA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ENSINO NA BAHIA

Nome do(s) autor(es): *Ester Gomes Amorim¹, Camila Ribeiro Koch¹, Amanda Ribeiro de Araújo¹, Geórgia de Freitas Neves¹, Rayane Serrano Paredes¹*

Nome da instituição: *Hospital Humberto Castro Lima*

Palavras-chave: Catarata, complicações, ensino

OBJETIVOS

Avaliar o impacto das principais complicações peroperatórias da cirurgia de catarata na acuidade visual e na qualidade de vida em pacientes com catarata senil em um hospital público de ensino no Nordeste do Brasil.

MÉTODOS

Os pacientes foram submetidos a cirurgia de facomulsificação com implante de lente intraocular. Foram avaliadas a acuidade visual corrigida (AVCC) pré e pós operatórias e realizada a aplicação do Questionário de Função Visual do National Eye Institute 25 (NEI-VFQ-25). Os procedimentos cirúrgicos foram realizados por três grupos de cirurgiões: residentes, fellows e médico assistente. Os pacientes foram alocados em dois grupos: com complicações peroperatórias e sem complicações peroperatórias.

RESULTADOS

Oitenta e nove pacientes (106 olhos) foram incluídos neste estudo. Pacientes que não retornaram para acompanhamento foram excluídos da análise final (20 pacientes), resultando em uma amostra final de 69 pacientes (86 olhos).

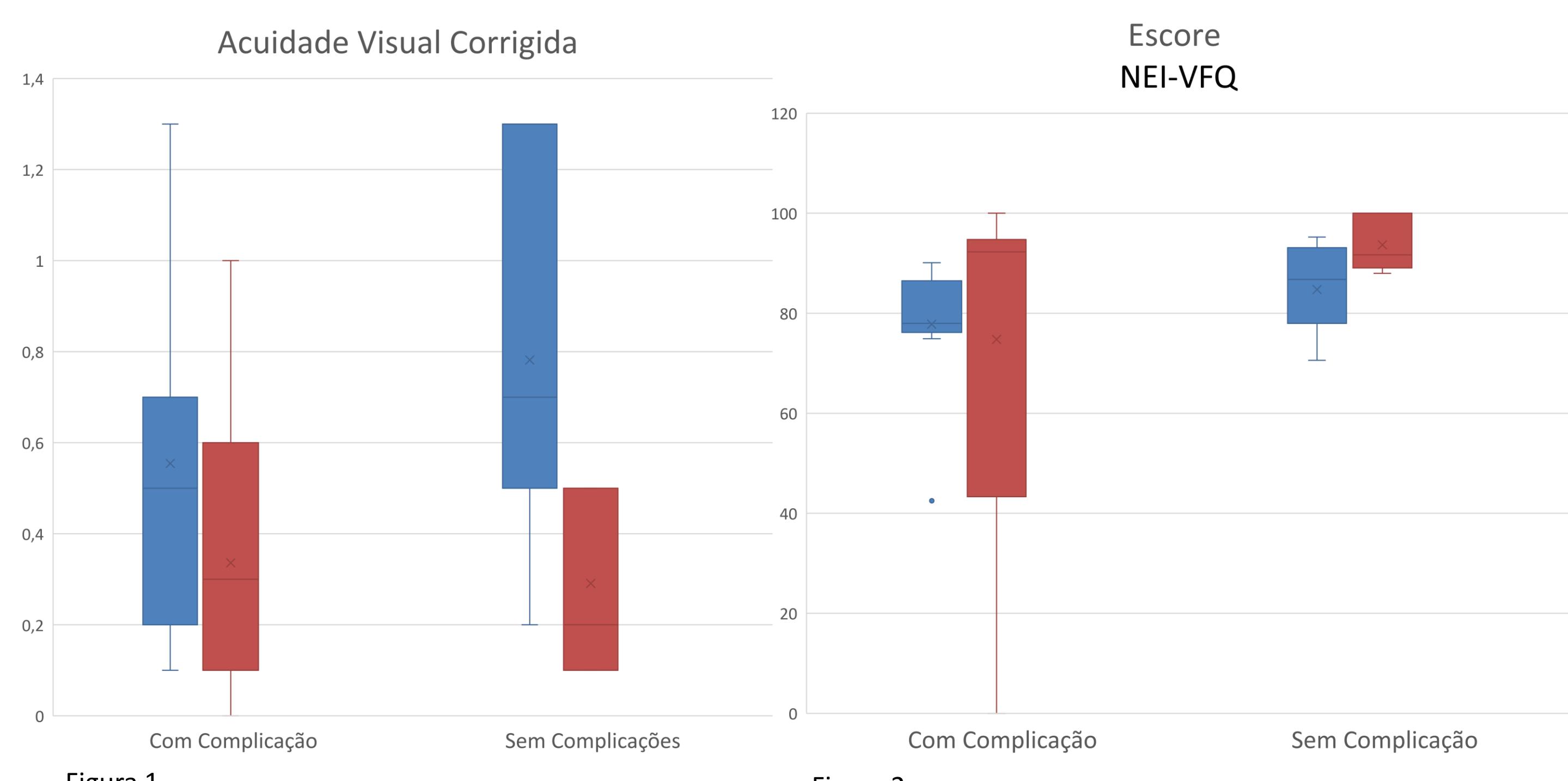
A idade média da amostra foi de $70,3 \pm 6,2$ anos (58 a 83 anos), sendo 44 (63,7%) do sexo feminino. Destes, 32 (37,2%) olhos foram operados por um médico assistente, 33 (38,4%) por fellows e 21 (24,4%) por residentes. A complicação mais frequente foi a ruptura de cápsula posterior observada em 11 olhos (12,7%).

Das complicações, 4 (36,4%) olhos foram operados por residentes, 6 (54,5%) por fellows e 1 (9,1%) por preceptor.

A análise comparativa da média da acuidade visual corrigida (AVCC) no grupo sem complicações pré ($0,67 \pm 0,37$ LogMAR) e pós ($0,25 \pm 0,26$ LogMAR) operatória revelou um ganho médio de função visual de $0,42 \pm 0,11$ LogMAR.

Já no grupo com complicações a média da AVCC pré ($0,55 \pm 0,40$ LogMAR) e pós ($0,33 \pm 0,31$ LogMAR) operatória revelou um ganho médio de função visual de $0,22 \pm 0,09$ LogMAR. (Figura 1)

As pontuações atribuídas a escala do NEI-VFQ-25 também aumentaram. No grupo sem complicações a análise pré ($80,01 \pm 11,45$) e pós ($91,10 \pm 7,92$) revelou um ganho médio de $11,09 \pm 3,53$. No grupo com complicações a avaliação pré ($77,80 \pm 12,87$) e pós ($82,25 \pm 22,63$) apresentaram um ganho médio de $4,45 \pm 9,73$. (Figura 2)



CONCLUSÃO

A cirurgia de catarata apresenta melhora na acuidade visual e na qualidade de vida dos pacientes em um hospital de ensino, mesmo em pacientes que evoluíram com complicações peroperatórias. Ressaltando o benefício da cirurgia de catarata senil.

REFERÊNCIAS

- Barreto Júnior J, Primiano Júnior H, Espícola RF, Germano RA, Kara-Júnior N. Cirurgia de catarata realizada por residentes avaliação dos riscos. Rev Bras Oftalmol. 2010;69(5):301-5.
- Simão LM, Lana-Peixoto MA, Araújo CR, Moreira MA, Teixeira AL. A versão brasileira do Questionário de Função Visual do National Eye Institute com 25 itens: tradução, confiabilidade e validade. Arq Bras Oftalmol. 2008;71(4):540-6.
- Mangione CM, Lee PP, Gutierrez PR, Spritzer K, Berry S, Hays RD; Investigadores de teste de campo do questionário de função visual do National Eye Institute. Desenvolvimento do questionário de função visual do National Eye Institute com 25 itens. Arch Oftalmol. 2001;119(7):1050-8
- Menezes C, Vilaça KH, Menezes RL. Quedas e Qualidade de vida de idosos com catarata. Rev Bras Oftalmol. 2016;75(1):40-4